



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- Metropola (pagamento adelantado) ano 25\$00  
TURAS: Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00  
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1951

A MEMORIA DE  
D. Fernando de Ma-  
galhães e Menezes  
Conde de Vilas Boas

E' sob o influxo de enorme pesadelo que me tortura desapidadamente, vae para um mez, que ouso perguntar na pena não para divagar por este ou aquele assunto, mas para prestar homenagem a quem foi muito na Cidade de Barcelos, para afinal ser mal compreendido. De estatura regular, de boas proporções de corpo e até gentil, vigoroso e muito esbelta, ninguém, procurando ler-lhe o futuro na expressão de seus olhos tão alegres, e no seu semblante desanuviado e risonho, se atreveria a vaticinar, ainda há poucos dias, que aquele homem, modesto no traje e avesso a tudo que dissesse respeito a grandezas ou vaidades—havia de desaparecer de entre os vivos. Não lhe sou devedor de favores, pois nunca o inco-modei para nada, mas sou-lhe devedor da estima, amizade e consideração que me patenteou após as primeiras falas que tive-mos. Na intimidade apparecia menos concentrado e menos frio, e na conversação denunciava juizo claro e pratico, grande penetração e muita agudeza natural. Pronto, e por vezes sentencioso nos ditos e respostas, empregava sempre palavras cultas e frases esmeradas, escrevia e falava com certa graça. No vestir usava extrema singeleza pois nunca, desde a sua entrada na carreira militar, deixou de envergá-la a sua farda de marinheiro. Amava-a apaixonadamente. Quem o via nas ruas da Cidade de Barcelos era todo bondade e amabilidade. Sorria-se cumprimentan-

A nossa acção missionária

No notavel e oportuno discurso que pronunciou na sessão de encerramento da Grande Exposição de Arte Missionária o Sr. Ministro do Ultramar soube, de maneira tão clara como certa e oportuna, apontar as características da nossa acção missionária através do tempo e do espaço.

Disse a certa altura da sua brilhante oração o Sr. Comandante Sarmiento Rodrigues:

«Porque nunca fomos exclusivistas desbravamos o campo e hoje só alegrias sentimos ao ver reforçada a falange que nunca será por demais numerosa. Na actividade missionária portuguesa não se poderiam encontrar tendencias de monopolizar o que por definição é universal. E nas proprias lutas de expansão contra os inimigos da religião não há exemplo de termos atraído outros cristãos. Perdemos batalhas e praças, mas não perdemos a honra nem traímos a fé.»

Poucas vezes se terá feito uma tão clara e certa sintese da nossa acção missionária, como a que se encerra nesta luminosa legenda do Sr. Ministro do Ultramar. Efectivamente uma acção de séculos que é dos mais altos e prestimosos serviços á Fé Cristã e á propria Humanidade nós tivemos sempre o cuidado de realizar obra ecuménica em que não veio, á custa dos maiores sacrificios só aos outros procuramos servir, sem cuidar do proprio interesse ou da defesa de certas conveniencias que em muitos casos seria legitimo defender.

Jamais tivemos a preocupação de monopolizar, como, jamais, tambem, nos orientou o estreito critério de servirmos pequenos interesses, por mais razoaveis que eles por ventura fossem.

Ao contrario, um fim mais alto sempre nos animou e orientou: a expansão da Fé Cristã e com ela a da Civilização do Occidente que quizemos se desentranhasse em frutos de benção sobre todos os povos e nações.

Quando o Poeta nos inculcou, como andado pelo Mundo nas caminhadas arduas da dilatação, da Fé e do Império logo quiz afirmar o character eminentemente benemerito e universalista da nossa acção.

De tudo o que logramos nada guardamos para nós, porque tudo demos a Deus, á Fé, e á Civilização que no Cristianismo teve seu berço e fundamento.

Depois do século XVI, quando o Poeta falou da dilatação da Fé e do Império, a nossa acção benemerita e missionária tem sido a mesma de sempre.

Permanentemente dados ao serviço de Deus, como tal temos sabido e podido servir, sem interesse, nem mira de prémio a Humanidade a sua valorização.

E' essa a nossa grande, a nossa maior e mais alta gloria.

Povo missionário por excelencia e condição, como poucos ou nenhuns, nós temos sabido fazer crmandade.

M. C.

Capitão Antonio Can-  
dido Ferreira

Este distinto Musicogra-  
fo, Poeta, Escritor e nosso  
ilustre conterraneo, fez



uma longa e esplendida via-  
gem de cerca de 3 meses  
por Espanha, França, Itá-  
lia e Suissa, chegando a  
Portugal nos fins de Outu-  
bro. Na ida, seguiu para  
Madrid, e Barcelona; Mar-  
selha, «Côte d'Azur» (Ca-  
nes, Nice, Monte-Carlo, Mo-  
ro Mar Mediterraneo até  
Génova e daqui para Milão.

Desta bela e monumen-  
tal cidade, onde estacionou  
até á sua volta, irradiou  
para vários pontos dessa  
região, entre eles, o sur-  
preendente Lago de Como  
e a formosa e inebriante  
Veneza.

No regresso, fez outro  
percurso turistico não me-  
nos deslumbrante, seguin-  
do de Milão para o Nor-

PRESIDENTE DA CAMARA

Há sete anos—fê-los no  
dia 13 do corrente—que o  
nosso respeitavel amigo,  
Sr. Dr. Mario Miguel  
Gandara Norton assumiu  
a presidencia da Camara  
Municipal de Barcelos.

A nossa linda Terra, que  
pouco tinha progredido até  
Dezembro de 1944, levou  
grande impulso durante es-  
tes sete anos da presiden-  
cia do Sr. Dr. Mario Mi-  
guel Gandara Norton.

Só os cegos, «aqueles»  
que são facciosos, e que di-  
zem mal de tudo e de to-  
dos, é que não vêm a trans-  
formação porque tem pas-  
sado Barcelos — a Rainha  
do Cávado.

A nossa terra, possui os  
mais lindos jardins do Mi-  
nho e tem um Parque en-  
cantador, com um excelen-  
te campo de jogos, lago,  
miradouro, etc.

Barcelos—esta Terra de  
Santos, Heróis e Postas—  
possue um modelar Bairro  
de cem casas e tem uma  
Esplanada formosissima,  
que é o enlevo dos barce-

lenses e de quem visita a  
cidade do Cávado.

O Campo da Feira, pas-  
sou por um melhoramento  
que muito o enriqueceu e



embelezou. O novo edificio  
do Matadouro e a sua mo-  
derna aparelhagem, dão  
realce a Barcelos. Por di-  
versas freguesias do nosso  
concelho foram construi-  
dos excelentes Edificios Es-  
colares, Fontes, Lavadou-  
ros e Estradas. Com refe-

rencia á Assistencia Publi-  
ca, a Ex.ª Camara tem  
dispendido centenas de  
contos, bem como com o  
Desporto barcelense.

E tudo isto, e o muito  
mais que não vale a pena  
inumerar, a quem se deve?

E' aos más linguas, aos  
deturpadores da verdade,  
ou ao Sr. Dr. Mario Mi-  
guel Gandara Norton e seus  
ilustres colaboradores?...

Tenham juizo, e não  
queiram ser «empatas»...

Deixem trabalhar quem  
tanto tem pugnado pelo  
engrandecimento de Bar-  
celos, desta querida Terra  
onde nascemos.

«O Barcelense», que não  
deve favores aos dirigentes  
políticos da sua terra, mas  
que faz Justiça a quem a  
merece, em nome do con-  
celho, dos seus 80 mil con-  
terraneos, está reconheci-  
do ao Sr. Presidente da  
Camara pelo muito que por  
ela tem trabalhado.

Que continue... e deixe  
passar a caravana, a Bem  
de Barcelos.

BEIRA-MAR

por A. Garibaldi

O' paisagem quimérica e marinha!  
O mar é uma toalha prateada  
Como a luz verde, ingénua e perfumada  
Dos olhos nacionais da Joaninha...

Portugal é uma asa de andorinha  
Na paisagem de renda azul-dourada.  
E a brisa, suavíssima e cantada,  
Lembra os beijos de amor duma ratnha...

Oiro luz português da beira-mar!  
Ai meu amor, havemos de noivar  
Junto desta paisagem triunfal:

Que o mar é uma real eternidade  
Que nos diz a puríssima verdade  
Onde o Céu principia e Portugal!...

# O PALACETE DOS MENDANHAS

Como prometemos na semana finda, vamos esclarecer os nossos estimados leitores do que, em verdade, anda em redor do empenho que o Sr. Prior tem em vender este edificio, o qual, o respectivo Ministério tomando em consideração o pedido que o então Prior Conego Joaquim Alexandre Gaiolas fez para que ele fosse entregue á nossa Matriz para nele ser instaladas as Crêches e salas apropriadas para as catequeses da doutrina cristã, o respectivo Ministro aceitando como bom tal pedido, deferiu-o, determinando a sua entrega tal qual fôra solicitada, mas reservando o direito de nele permanecer o quartel da Secção da Guarda Nacional Republicana, enquanto convier.

Este despacho que tem a data de 16 de Abril de 1950, não fez demorar o Sr. Prior a recebe-lo por intermedio da Repartição de Finanças desta cidade no dia 26 d'aquelle mez.

Torna-se preciso que isto se explique lealmente, porque, nos parece que, nem toda a verdade tenha chegado ao conhecimento de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Arcebispo, e portanto necessario se torna que o nosso Prelado compulsando todos os rodeios de que se tem lançado mão para comprovar a venda da «CASA DOS MENDANHAS», que tendo sido mandada entregar para enriquecimento do Beneficio da paróquia de Santa Maria Maior de Barcelos, se procura vender com a reprovação de quase toda a gente barcelense, não só por se reconhecer que tal procedimento representa um ingratitude para com o Governo da Nação, como por se saber que—segundo se diz—é para satisfazer a pedidos que o Sr. Prior tem recebido para neste predio ser instalado um estabelecimento fabril e, ainda, por se querer desprezar um edificio que satisfaz cabalmente á necessidade premente que ha para nele se poder desenvolver o ensino da doutrina cristã e dar guarida ás diferentes agremiações catolicas existentes na cidade.

Apoiados, pois, em tudo isto e firmados na verdade, vamos dizer tudo quanto sabemos, por muita gente o desconhecer.

A «CASA DOS MENDANHAS» encontra-se descrita na matriz predial sob o artigo urbano n.º 885, tendo-lhe sido attribuido o valor matricial de 207.360\$00 com o rendimento colectavel de 8.640\$00, pelo que terá de pagar anualmente a contribuição predial de 1.255\$00.

Todo o predio está em regular estado de conservação, necessitando apenas de uma limpeza nos telhados para evitar que continue a chover em alguns dos seus pavimentos, reparação esta que é a que actualmente se exige á Commissão Fabricheira, como proprietaria e da qual o Sr. Prior é o seu presidente.

A Camara comprometeu-se a pagar de aluguer 800\$00 mensaes, que por ano dá um rendimento de 9.600\$00, ao qual deduzida a contribuição predial de 1.255\$00 dá o rendimento liquido de 8.345\$00 annuaes ou seja o de 695\$00 mensaes.

Isto enquanto se der quartel á Secção da Guarda Nacional Republicana, não falando no rendimento que se poderá colher do grande quintal que possui e restantes alojamentos que não são occupados por aquella Secção.

Isto é o que se deve dizer ao Ex.<sup>mo</sup> Prelado da Diocese e, até, se possível, convida-lo a vir pessoalmente visitar o PALACETE DOS MENDANHAS que se pretende vender com o pretexto de que o Beneficio da nossa Matriz não poder suportar nem com as contribuições que a oneram (!) nem com as...

Alem do que acima dizemos, teremos a acrescentar que Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Arcebispo, tomando em consideração o que com verdade Barcelos inteiro, vem fazendo éco (á excepção d'alguns, poucos, barcelenses), não permitirá que tal venda se efectue, a qual, a realizar-se, virá a constituir o primeiro exemplo a dar-se no País, pois, nem mesmo pelo Decreto de 1834 assinado pelo Ministro Joaquim Antonio d'Aguiar e redigido pelo Rei D. Pedro IV, foi permitida a venda de quaesquer igrejas ou capelas, o que, aqui, não se pretende acautelar, pretendendo-se vender a historica Capela de S. Sebastião, (embora secularizada), que faz parte integrante d'aquelle Palacete.

Faça-se chegar toda a verdade ao Paço Archiepiscopal e espere-se com calma o respectivo *veriditum*, atitudes estas que dignificarão sobremaneira a Igreja.

Enquanto isto não succeder, a CASA DOS MENDANHAS não se venderá, porque Barcelos não o consentirá.

te, e, depois de marginar o Lago Maggiore, transpоз os Alpes e atravessou toda a Suissa, por Montreux, Lausana, Genebra, cidades situadas á borda do Lago Lemán.

Em seguida, atravessou toda a França, por Lião, Vichy e Bordens, onde tomou o Sud-Express que o levou a Barca d'Alva e Porto, transpondo de novo a Espanha, mas, desta vez, por Irun, S. Sebastião, Valladolid e Salamanca.

Depois, passou 15 dias na sua Casa de Macieira, regressando a Lisboa em 30 de Novembro.

Ao prestimoso amigo, os nossos cumprimentos.

## MARIA DA PAZ FERNANDES

Executa com fino gosto todos os trabalhos de bordados a ponto de cruz e assiz. Também recebe alunos no seu moderno ateliér.

Rua Manuel Viana  
BARCELLOS

Farmacia de serviço  
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia João Pacheco.

## DEBATE CURIOSO

Funciona, há perto de um mês, na cidade capital da França, Paris, a Assembleia das Nações Unidas, conhecida pelas iniciais U. N. O. da frase inglesa que designa aquella Organização. Delegações de sessenta nacionalidades, aproximadamente, tomam parte nela.

A da Rússia Soviética é representada pelo Sr. Vichinski, ministro dos Negócioes Estrangeiros. Na sessão de 8 de Novembro insurgiu-se contra o projecto de desarmamento das Nações do Ocidente que quer a defesa da Civilização. Sir Anthony Eden respondeu-lhe, na sessão do dia 12, com calma, com flegma própria e proverbial de ingleses, que fizessem «trégua no emprego de nomes feios e frases encolerizadas». Classificou o discurso do Sr. Vichinski de «uma catarata de injúrias» que não o irritavam,

## A memoria do Sr. CONDE de VILAS BOAS

(Continuação da 1.ª página)

ões. Era um homem convicto da sua paixão. Foi mais tarde, como outros camaradas, chamado de novo ao exercito e cumpria rigorosamente o seu dever de militar. O que deixou de se cumprir foi a consideração pelo militar.

Fernando de Megalhães e Menezes foi alguém na vida militar como o comprovam as condecorações recebidas: A Ordem de Torre e Espada, Medalha de Prata da Rainha Dona Amélia, Campanha do Ultramar (Namarras, Gaza, Barué), Legião de Honra Franceza e Ordem do Império. Foram notorios tambem os seus feitos em Africa sob as ordens de Mouzinho de Albuquerque e Azevedo Coutinho, mostrando assim ordem e disciplina.

Era um homem tambem organizador, como o demonstrou no I Congresso Missionario. Em toda a sua vida via-se nele um espirito solidamente catolico.

Como acima fica dito não o compreenderam em vida, mas foi compreendido na morte como o demonstrou o seu grandioso acompanhamento de colegas dedicados e amigos tambem dedicados, no seu funeral.

Desculpai-me bondoso e dedicado amigo a singeleza destas palavras, mas, assim pobres e desprovidas de maior valor, teem a força, a vivacidade da minha gratidão e da minha veneração.

Que Deus vos tenha em sua santa presença.

Do amigo grato e dedicado

Padre Francisco Castilho

mas entristeciam. As sessões continuam sem calma nem serenidade. O Sr. Vichinski já replicou e apresentou o seu plano de desarmamento. Aproveita todas as oportunidades para acusar as Nações do Ocidente. Classificou de «monstruoso» o projecto de desarmamento Ocidental. Não pode ouvir falar em Pacto do Atlântico sem se «encolerizar». Afirmou que os Estados Unidos têm mais de 400 bases fora do seu território e isso irrita-o. O representante duma pequena Nação da Asia afirmou que «as disputas entre as grandes potências se tornaram tão agudas que poderá não estar distante o momento em que euçamos a declaração de guerra». Associou-se ao apelo britânico para que sejam «proclamadas trégua sobre o emprego de palavras erradas e nomes feios». Por sua vez, o ministro dos Negócioes Estrangeiros da França, Sr. Schuman dirigiu-se á delegação soviética nestes termos: «Estamos prontos a procurar convosco uma trégua, um progressivo desanuviamento, mas dentro da dignidade, por uma espécie de pacto, de não—agressão. A atmosfera em que as Nações Unidas estão a trabalhar está a tornar-se cada

# INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Em 28 de Agosto de 1943 «O BARCELENSE» sob a nossa autoria, contando uma das suas velharias, dizia que algumas eram das que não deixavam saudades, mas que era bom lembrá-las para demonstrar como os barcelenses sabem reprovar as opressões e as vilanias que os deprimam ou enxovalhem.

Contavamos a seguinte: «Barcelos sempre acolheu bizarramente, despedindo-se sempre com saudade, dos juizes de direito que aqui foram colocados, os quaes ao passarem nas nossas ruas, não havia uma só cabeça que se não descobrisse n'uma saudação affectuosa, em que esse respeito se traduzia bem claro, como nos diz o grande panfleto intitulado—«Os Advogados de Barcelos» e «O Juiz Nogueira Souto» assinado pelos Ex.<sup>mas</sup> Srs. Drs. Manoel Ludgero de Sá Ramires, Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, Augusto Matos Lopes de Almeida, Augusto Casimiro Alves Monteiro, João Augusto d'Oliveira Pinto, Joaquim Pais de Vilas Boas, José Bezeza dos Santos e Gonçalo José de Araújo. Já lá vão 42 anos!...

O Dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, assim se chamava o Juiz atingido, e que o povo de Barcelos cognominava por «Se Rochinha», contrariamente ao que sempre se dera em Barcelos, arranjava uma antipatia inexplicavel quer por «gente de fora», quer por parte da população barcelense em geral. Os trabalhos do tribunal corriam de maneira turbulenta e o Juiz chegou a ponto de não ter respeito nem o poder manter, de maneira que ao sair do tribunal era apupado e desprestigiado, porque se mantinha numa teimosia em querer manter-se em Barcelos e fazer aquilo que bem lhe apetezia.

D'aqui nasceu uma reacção de tal maneira revolucionaria que o «Se Rochinha» para poder deslocar-se de casa para o tribunal e vice-versa, teve que requisitar uma força de cavalaria para lhe escortar o carro que o conduzia, mas isto não evitou o ser apedrejado pela população.

O «Se Rochinha» teve de se pôr a mexer e não mais tornar a pôr os pés em Barcelos. Isto deu-se em 1909.

Como a historia se repete, após a Proclamação da Republica—ai por 1911—apareceu a tomar conta, da Administração do nosso Concelho um senhor de nome João do Tojo Barbosa, que se dizia ter sido sargento ferrador de cavalaria e como tal *fer-rava* cada partida aos barcelenses que dentro em pouco provocou um verdadeiro movimento de revolta a pontos da população barcelense desrespeitarem-no sempre que o encontrava, chegando a correrem-no á pedra, dando em resultado que o *Vassourinha*, assim o tinham baptizado cá no vulgo, fugisse e nunca mais cá tornasse a aparecer, nem para pagar a conta da sua hospedagem no Hotel Vinagre, aonde fazia seu quartel general.

Barcelos, terra hospitaleira e que bizarramente sabe acolher todos aqueles que para aqui veem, tambem sabe reagir contra aqueles que o querem vexar e deprimir.

A historia repete-se. É um facto.

Z

vez mais irrespirável. Recemos que a guerra possa estalar como uma descarga electrica entre dois polos opostos.

Apenas a podemos impedir se conseguirmos diminuir a tensão fatal. «E, continuando, disse: «É essencial ir ao fundo das causas desta pernicioso desconfiança. A sua politica, Sr. Vichinski, é largamente responsável por esta desconfiança internacional. «Qualquer coisa mais de que visitas oficialmente organizadas e dirigidas é necessário para tranquilizar os outros. V. Ex.<sup>a</sup> sabe muito bem Sr. Vichinski que não se trata de conter botas ou marmittas, mas de conseguir saber o número exacto das detestáveis armas destrutivas de todas as espécies que ameaçam a existência da Humanidade». E o debate continua, muito curioso. De tudo isto, que resultará? Nada! Estão a enganar-se uns aos outros.

«Entretanto é o Mundo que vai pagando as favas».

Prof. Matias Martins Fernandes

## Rainha D. Amélia

Conforme noticiamos, no dia 30 de Novembro chegou a Lisboa o cadaver de Sua Magestade a Rainha D. Amélia de Orléans e Bragança, veneranda Viuva do saudoso Rei D. Carlos I de Portugal.

No cortejo funebre, desde o Terreiro do Paço até ao Panteon de S. Vicente de Fóra, em Lisboa, onde fi-

cou o féretro, tomaram parte milhares e milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

Foi dos maiores funerais que se têm realizado na capital do Império.

Que descanse em paz quem em vida só praticou o Bem.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1951, os Srs. Manuel Matos, Manuel da Silva Soares, Delém José Antonio Gomes, D. Irene de Lima Garrido, Viuva do Sr. Capitão João Pereira Vaz, João Faria Gonçalves, Professor Luiz Maria Coelho, Batiro Baptista Loureço, Antonio Alves Querido, D. Isabel Pereira Machado, D. Elvira Carvalho, Nelson dos Santos Rodrigues, Domingos Silva, Padre Manuel Vieira Gonçalves, José Perestrelo, Padre José Victor Gomes da Costa, Abilio Gonçalves Fernandes, Justino Pereira Martins, Leonardo Gaspar da Costa, Antonio Moreira, Lomelino Miranda Ramos, Virgilio Rodrigues de Oliveira, José Jorge Alves de Sousa Cruz, Candido de Megalhães Barros Lopes e Amadeu Pedras.

Até 30-12-1952, os Srs. Enfermeiro José Alpoim Calheiros, que fez o favor de pagar com 50\$00, o que agradeçemos; José Maria Gomes de Carvalho, Armindo de Matos Ferreira, Antonio Gomes Vilas Boas e Dr. Franklin Nunes.

Até 30-10-1952, o Sr. Francisco Vasconcelos; até 30-8-1952, o Sr. Antonio Monteiro Dias; até 30-4-1952, os Srs. Antonio Baptista e Julio Fernandes da Costa; até 30-1-1952, o Sr. Julio Fernandes da Mata.

Até 30-12-1950, os Srs. Antonio Lamela e Al-el Carvalho Estrada. Até 30-12-1949, os Srs. Manuel Joaquim Ferreira e José Luiz Fernandes Costa.

Agradeçemos, a todos.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

# Pastelaria e Café Sádia

Campo 5 de Outubro-BARCELOS

Neste conceituado e moderno Estabelecimento, que acaba de passar por grandes transformações, encontrará o Visitante os melhores pastéis de todas as variedades; o delicioso Bôlo Rei; vinhos da Região e de Santo Tirso o que ha de mais genuino; vinhos espomantes desde 13\$50 a garrafa, etc., etc.

Tambem serve café e chá uma especialidade. Os mariscos e petiscos são magnificos.

Nesta Casa os preços são os mais módicos para se vender multissimo.

Visitem a SÁDIA, estabelecimento que fica enfrente ao Jardim Publico.

### Eleição

Na ultimo Domingo, na Camara Municipal, realizou-se a eleição da Comissão Venatoria Regional, deste concelho, sendo eleitos os Srs. Joaquim da Costa Carvalho, João de Cunha Correia e Joaquim Rodrigues da Silva, considerados capazes e pessoas honestas. Os eleitos obtiveram 211 votos, cada.

Os Delegados da Camara e do Gremio da Louveira são, respectivamente, os Srs. Dr. Ildio Nunes de Oliveira e Rinaldo da Fonte Carvalho.

### Alves Augusto da Silva

Depois de ser promovido a Escrivão de Direito, foi colocado na comarca de Monção, o nosso amigo e conterraneo, Sr. Alves Augusto da Silva que, durante muitos anos, foi digno Funcionario no Tribunal Judicial da nossa comarca.

Após a nomeação de Direito, que é muito inteligente e abastado, enviamos sinceros parabens, com os desejos de que se seja feliz na carreira que acaba de iniciar.

### Os melhores Cafés do Mundo são PORTUGUESES

Os das ilhas S. Tomé, Cabo Verde, Ilha de Fogo, Macau e Timor.

O café que o Café e Pastelaria ARANTES serve á chavena e vende a peso é daquelas qualidades, razão porque não é fácil encontrar igual.

### A GRIPE SOBRE O GLOBO

Em vários momentos de ano, a gripe pode repentinamente passar á ordem do dia. Por vários vezes fomos surpreendidos por essa inimiga, as mais das vezes quando menos se esperava. Os numeros seguintes relativos á epidemia de 1918 mostram até que ponto esse flagelo foi grave.

O mundo inteiro foi devastado e em todas as regiões da terra a gripe mostrou-se mortifera. Na Europa, contaram-se 200.000 entos mortais na França, 200.000 igualmente na Inglaterra, 400.000 na Alemanha, 430.000 na Italia, 130.000 na Espanha. Em Portugal não nos lembramos de quantos, e é mesmo possível que os respectivos numeros nunca fossem publicados. Toda a gente, porém, ouvia falar de «pneumonia», abreviação de «gripe pneumónica».

Na America, os Estados Unidos contaram 600.000 casos de morte, o México teve 400.000 e o Brasil 125.000.

Foi na Asia que se verificaram os algarismos mais altos: no Japão 250.000 na Persia 200.000, nas Filipinas 150.000, na India Inglesa 7.000.000, na Insulinda 1.500.000.

No Oceano pacífico, em Samoa e Taiti, contaram-se 25% da população. O total mundial eleva-se a 15 milhões de pessoas mortas pela gripe.

Não é de admirar que a cada nova epidemia de gripe se ponha tudo em obra para a evitar. Numerosos preparados foram experimentados mas a quinina, produto natural antigo, é muitas vezes olvidada. Todavia, sábios ha que estudaram e poder profeticos da quinina na gripe e obtiveram resultados concludentes.

A quinina, tomada em doses diárias de 20 a 30 centigramas, é certamente capaz de impedir bastantes males. Se em 1918 se tivesse feito uso com regularidade desse medicamento, a titulo preventivo, todo teria passado seguramente muito melhor no mundo inteiro.

### Luiz Carvalho

O nosso prezado amigo, Sr. Luiz Furtado de Carvalho, digno e inteligente Funcionario da Caixa Geral dos Depósitos em Lisboa, foi colocado no Porto. Parabens.

### GOVERNADOR CIVIL

Conforme noticiamos, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Major Armando Nery Teixeira, ilustre Governador Civil do Distrito de Braga, veio a Barcelos, percorrendo as Fabricas e o Comercio, desta cidade, afim de angariar donativos para o «Natal dos Pobres», sendo muito bem recebido pelos dirigentes das respectivas industrias e do comercio.

S. Ex.<sup>a</sup>, nesta cruzada do Bem fazer, foi acompanhado pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Mario Norton, incansavel Presidente do nosso Municipio.

Depois, o prestigioso Magistrado, visitou a Esplanada sobranceira ao Rio Cávado, ficando muito bem impressionado com o andamento da grande obra, felicitando o Sr. Presidente da Camara pelo local escolhido para a construção do excelente edificio do Turismo.

### O BOLO-REI

DA Pastelaria ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

### Justissima homenagem

Um grupo de municipes, amigos pessoais e admiradores do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Mário Miguel Gandara Norton, ilustre Presidente da Camara, tencionando, como de costume, homenagea-lo por ocasião do aniversario da sua posse, o que fazia na maior intimidade, resolveu adiar essa merecida homenagem para o proximo mês de Janeiro, atendendo a que várias pessoas de categoria social e politica pretendem associar-se a tal festa, e que, por isso, não foi possível realizar-se no dia proprio.

### CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 14, ás 16,30 e 21,15 apresentará este Cinema a engraçada comédia portuguesa:

#### O GRANDE ELIAS

O filme que mais tem feito rir pelas suas cenas e pelos seus actores: Antonio Silva, Ribeirinho, Milú, Cremilda de Oliveira, Maria Olguim, Amaranha, Barroso Lopes e Humberto Madeira.

Na segunda-feira, ás 21 horas repete-se o mesmo programa.

Na proxima quinta-feira, 20, ás 21 horas, no mesmo cinema, o filme da Paramount:

#### BRASA VIVA

Com Bety Hutton a mulher atómica transformada em Brasa Viva...e detective. Cómico, musical e policial.

### QUINDINS YÁ YÁ

É um pastel finissimo que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1,20 cada. Só fabrica ás quintas-feiras e domingos.

### CASAMENTOS

Em 8 de Dezembro—Jia de Nossa Senhora da Conceição—celebrou-se o enlace matrimonial entre o Sr. D. Juan Mes Egulus, natural de Barcelona, Espanha, e habil Técnico na Fabrica TEBE, desta cidade, e a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela de Sousa Lima Torres, preñada e extrema filha da Sr.<sup>a</sup> D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres e do nosso preclaro amigo e assinante, Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, distinto Advogado nos auditorios desta comarca.

O acto religioso, que foi revestido da maior solemnidade, e celebrado pelo Rev.<sup>o</sup> Padre João de Lima Torres, Tio da noiva, realizou-se na Capela da Quinta da Paço Velho, em V. F. S. Pedro, propriedade dos Pais da noiva, sendo padrinhos do noivo a Sr.<sup>a</sup> D. Josefa Esquivas M.<sup>re</sup>, Mãe do noivo e o Sr. Máio Campos Henriques, importante Industrial e, da noiva, seus Pais.

O Rev.<sup>o</sup> Padre Lima Torres, que é um orador fluente, vibrante, pronunciou uma comvente allocução referente ao acto.

Os Pais da noiva ofereceram aos noivos e convidados um delicioso «Copo de Agua», que foi primorosamente servido pela Confeitaria «A Moderna», do Sr. Manuel Joaquim Ferreira, desta cidade.

Os nubentes, que são dotados de esmerada educação, seguiram em vlegem de nupcias para o Sul do País.

Ao novo lar cristão, augeramos uma perene lua de mel.

No mesmo dia, na Igreja de Abade do Neiva, também se casou o nosso amigo e assinante, Sr. Porfirio da Graça Machado, digno Empregado no Comercio, no Porto, com a Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Lopes Ventura, simpatica filha da Sr.<sup>a</sup> D. Ana Lopes Torres.

Ao novo lar, desejamos as melhores venturas.

Segunda-feira, na Igreja de Lijó, consorciou-se o nosso amigo e conterraneo, Sr. Joaquim de Castro Gomes Lopes, habil Funcionario na Mabor, com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Ivone Magalhães, preñada filha do nosso amigo, Sr. Robim de Magalhães, considerado Fotografo, nesta cidade.

Paralelamente ao acto religioso, por parte da noiva, o Sr. Manuel Ferreira Montalho e esposa e, por parte do noivo, o Sr. Miguel Ferreira e esposa. Aos simpatizos nubentes, desejamos um porvir repleto de venturas.

### Festa á Imaculada Conceição no Circulo Católico de Barcelos

No ultimo sabado, no esadio de Festas do Circulo Católico de Operarios de Barcelos, realizou-se uma imponente sessão solene em honra de Nossa Senhora da Conceição, Excelsa Padroeira de Portugal. A imagem de Nossa Senhora foi collocada no palco, sobre um lindo trono, lideada pelos Srs. Padre Basilio Lima, Padre João Lima Torres, Manuel da Graça Pereira e Basilio Coutinho.

Durante a sessão solene tiveram uso da palavra os Srs. Padre Lamelo, Basilio Coutinho, Padre João Lima Torres e Manuel da Graça Pereira, sendo todos muito agradecidos á assistência. Para terminar a sessão, o Grupo Cânico do Circulo representou uma hilariante comedia em 2 actos, que agradou.

Festas destas são benéficas e devem ser mais frequentes.

### Bom successo

A dedicada esposa do nosso amigo Sr. José do Vale Pereira Moreira, teve o seu bom successo dando á luz um robusto rapaz. Parabens.

### Antonio Luís da Cunha

Missa do 30.<sup>o</sup> dia A familia em luto, no dia 19 pelas 8 horas, manda celebrar a Missa do 30.<sup>o</sup> dia, por alma do finado, na Igreja do Senhor da Cruz.

Agradeço, antecipadamente, ás pessoas que tenham a bondade de assistir a esse acto religioso.

A FAMILIA

### Fonte Coberta, 6-12

Conforma «O Barcelense» já noticiei, no dia 28 de Novembro, faleceu nesta freguesia, o Rev.<sup>o</sup> Padre Jacinto de Andrade, que ha anos a preoquiava com agrado geral.

A morte do venerando Sacerdote causou a maior consternação no povo desta localidade.

O Sr. Padre Jacinto de Andrade, que faleceu com 74 anos de idade, era natural de S. Clemente, do concelho de Celorico de Basto.

O Reverendo Padre Jacinto de Andrade, quando recebia ordens de missa foi paraquiar a freguesia de Alvia, concelho de Cabeceiras de Basto, sendo seu pároco durante 37 anos.

Foi mais tarde arcipreste do mesmo concelho de Cabeceiras de Basto,



de 15 anos, sendo muito considerado.

Em 1934 por falta de saude, foi nomeado capellão dos Hospitais de Fafe, Guimarães e Vizeu.

Em seguida paraquiu a freguesia de Passos, concelho de Cabeceiras de Basto, retirando-se dessa freguesia ha 5 anos para S. Romão de Fonte Coberta, onde acaba de falecer.

Foi sua vontade firme querer, depois da sua morte, ficar junto dos seus ultimos filhos espirituais, que Deus lhe havia confiado, sendo, então, enterrado no cemitério local, lugar prepositadamente escolhido pelos seus melhores amigos.

A freguesia de S. Romão de Fonte Coberta já ha largos anos que não tinha pároco proprio. Quando aqui chegou o venerando P.<sup>o</sup> Jacinto de Andrade, para curar a freguesia, ficou desolado com o que então depressa, pois não se verificava o que heja a sua vontade laudavel e o seu constante trabalho, realizou. E todo isto quando necessitava de maior descanso.

Realizou obras de grande interesse, devendo-se-lhe restaurações dispendiosas na Igreja Paroquial e na residencia desta freguesia, conseguiu estradas novas, electricidade, etc., etc.

Em pouca tempo muito trabalho para engrandecimento desta freguesia, contando nos seus amigos, que temham os seus esforços, devido á sua avançada idade, sua satisfação por ser util ao progresso de S. Romão de Fonte Coberta e ainda por que, assim, o seu sucessor nesta parochia, haveria de encontrar melhor do que ele havia encontrado.

Foi grande banfector o amigo dos pobres, com quem distribuía os seus

poucos proventos, acariando-os sempre com palavras cheias de decora.

Nasceu pobre e quiz morrer pobre. O seu falecimento foi muito sentido devido ás altas qualidades do seu caracter, deixando innumeras saudades o Sr. Reverendo.

No préstito encorporaram-se grande numero de clero, pessoas de todas as categorias sociais, que aqui se deslocaram de diversas cidades, Irmandades, Acção Catolica, etc.

No funeral fizeram-se representar as Freiras de Aliré e Irmãs Franciscanas de Maria.

A chave do Caixão foi entregue ao Sr. Manuel Freitas, de Guimarães, íntimo amigo do falecido.

A familia dorida, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

### Doentes

Com a maior felicidade, foi operado, no estomago, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Laurindo Ferreira Loureiro, considerado Lavrador-Proprietario, do Gual.

Foi operador o distinto Cirurgião, Sr. Dr. Alvaro Rodrigues.

Aquele nosso amigo já se encontra completamente restabelecido, o que, gostosamente, registamos.

Tem estado doente o Sr. Meior José Manuel Sampaio, ilustre Bibliotecario. Que S. Ex.<sup>a</sup> em breve se restabeleça, não os nossos votos.

Vai ser operado o nosso amigo e assinante, Sr. Sálvio Baptista Lourenço. Que se seja feliz.

Estava enfermo o nosso ilustre colaborador e preclaro amigo, Sr. Alberto Loul. Pelamente já está livre da perigo, o que estimamos.

### Bolacha Chocolate LANCHE

Uma especialidade VENDE a Pastelaria Arantes

### Dr. Santos Silva

Foi colocado no Liceu de Lamego, o nosso ilustre conterraneo e respeitavel amigo, Sr. Dr. José Eiviro dos Santos Silva, que era distinto Professor no Liceu de Braga.

«O Barcelense» felicita S. Ex.<sup>a</sup>.

### José Calheiros

Obtendo a elevada classificação de 16 valores, fez o Curso de Enfermeiros Monitores, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Alpoim Calheiros.

As ilustra conterraneo, as nossas felicitações.

### Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso. (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade

## DESPORTO

### Campionato Nacional da III Divisão Gil Vicente, 3 Desp. de Chaves, 1

### O REPRESENTANTE DE BARCELOS COLOCOU-SE A FRENTE DA CLASSIFICAÇÃO

O publico acorreu, em numero satisfatorio, ao campo «Adelino R. Novo» e presenciar o encontro entre os dois conterraneos mais classificados da serie. E o publico acorrendo ao nosso velho parque desportivo, para ver o «Gil Vicente» jogar, prova claramente que está com o seu Clube, que conta com o seu Clube, e que o glorioso Clube de Barcelos pode contar com ele. Cumprir, a assistencia barcelense, e a continuar cumprindo, o «Gil Vicente» bem pode, ou melhor pode cumprir também a sua tarefa, dando-nos tardes de vitórias e de bom futebol, como foi a tarde de Domingo com a visita do fogoso e bem equilibrado grupo flaviense.

Temos aqui dito, e nunca será demais repeti-lo, que o «Gil Vicente» precisa do apoio moral e do auxilio material dos seus conterraneos; e só nestas condições se poderá desenvolver, ou seja preparar-se, condisgnamente para representar com brio e com dignidade a sua velha e fidalga terra.

Por isso aqui registamos no melhor lugar o facto de no passado Domingo a assistencia de Barcelos «flair» em grande escala ao campo de jogos, e exultar posamos na próxima crónica repetir o louvor so a assistencia acorreu em igual quantidade a presenciar o jogo Gil Vicente—Monção.

O Desportivo de Chaves apresentou-se em boa forma e a jogar com consideravel prestigio. O «Gil Vicente» entrou disposto a vencer a pugna e impoz-se ao adversario adaptando uma boa forma de jogo. Matos reapareceu na turma barcelense, jogando na defesa, e cumprindo regularmente a sua missão, embora denotando uma grande falta de treino que, a verificar-se, remediará algumas faltas cometidas. Chaves adiantou-se para o ataque e Pires foi colocado na defesa, ambos marcando bem o seu lugar, enquanto Narcizo—um novo com excelentes qualidades—desempenhou com agrado geral o seu posto na extrema-esquerda.

O jogo começou com certa rapidez que o «Gil Vicente» soube aproveitar, embora o Clube visitante se mantivesse firme na defesa. Houve lances emotivos de parte a parte e Narcizo perde uma optima oportunidade de conceber o primeiro golo para a sua equip, não obstante decorridos alguns minutos ser este atleta a preparar a jogada que Gareta aproveita para colocar a marca em 1—0 a favor de Barcelos.

A assistencia premeia o facto com prolongada salva de palmas e incita os seus favoritos ao ataque. E a alguns minutos do fim da primeira parte Relho, bem colocado na zona de remate recebe o esterico e anicha-o nas rédeas flavienses, fazendo o resultado de 2—0 com que termina a primeira metade do encontro.

O encontro decorreu com normalidade e sem correcção. Celestino Barros, do Porto, que o dirigia, cometeu erros de arbitragem com que incite prejudicou ambos os Clubes, e obra a sua missão estivesse facilitada pela boa ordem do encontro, que terminou por 3—1.

### O Monção em Barcelos

Amanhã realiza-se mais um encontro de grande responsabilidade para o Clube local. Ao disputar o jogo com o aguerrido Desportivo de Monção, cabe ao «Gil Vicente» uma tarefa bem difficil, pelo que se torna necessario ser incita-

# Arames e Ferro "T"

VENDEM Costa & Irmãos, L.da

Importadores e armazenistas de FERRO, CHAPAS, etc.

Rua P.º Antonio Vieira, 81 (a Campanhã) Telef. 52039

ou

Rua Cinco de Outubro, 574 (a Boavista) Telef. 60455

PORTO

## Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

de por grande massa de assistência que não deixará de apreciar amanhã ao campo o seu Clube favorito.

O «Gil Vicente» tem que averbar mais esta vitória e todos temos um papel a cumprir e uma cota-parte na responsabilidade do resultado. Temos que estar presentes no campo para que os rapazes do «Gil» sintam o ambiente proprio a favoravel a rodar-lhes, e a sua tarefa se facilita desta forma.

Amanhã, portanto, temos no velho campo «Adelino B. Neves» o jogo de grande cartaz: —«Gil Vicente»—Desp. de Monção.

### Familia Portista

E' amanhã que na Séde do F. C. do Porto, é entregue a este valoroso e simpatico Clube nortanhão, um galardão que lhe é oferecido pelos seus muitos adeptos desta cidade e que agora, juntos, se denominam «Familia Portista».

A este gesto simpatico de alguns barcelenses juntamos as nossas pobres homenagens ao prestigioso Clube da Invicta Cidade, desejando-lhe que o presente Campeonato seja por si tendido sem todo o entusiasmo e com todo o mérito com que tem lutado pelo comando da classificação—em cujo lugar briosa e legitimamente se encontra.

Aquelles galardões é composto pelo distintivo daquele Clube e tem as Armas de Barcelos, e o distincto: «Familia Portista—Barcelos».

E' uma feliz iniciativa, e estamos certos de que a Direcção do F. C. do Porto vai receber carinhosamente este emblema desportivo da Rainha do Cávado—para a qual terá palavras de agradecimento com que muito honrará a nossa terra.

### Oqui Patinado

No passado Domingo terminou a época desta modalidade; por esta razão não tivemos, antes de Fevereiro, mais nenhum festival no nosso formoso e amplo Riquete do Parque, melhormente desportivo com que a Câmara do Dr. Mário Norton enriqueceu a cidade, tornando aqui possível a pratica dum Desporto lindissimo com que Portugal tanto se tem honrado no estrangeiro.

Com o ultimo festival realizado, e ao qual nos não referimos por falta de espaço e tempo, e entusiasmo aumentou e nota-se que cresce dia a dia mais adeptos e mais interessados.

Com a nova época, a iniciar então, é de esperar que Barcelos assista a encontros de real valor; e se o Campionato do Mundo se realizar no Porto, é muito provavel que a nossa terra se desloquem algumas equipas estrangeiras a dar aos barcelenses a oportunidade de assistirem ao desenvolver de excelentes partidas desta modalidade.

### Pelos Populares

Consta-nos que o popular Clube de Barcelinhos—Vitória Sport Clube—filial e pupilo do seu homónimo de Guimarães, se assentou da Associação Popular de Barcelos por imposição desta entidade.

Nada conhecemos das causas e das razões que levou as coisas a tal termo; mas de qualquer forma, e pesadas aquelas com bom senso, não é nunca razoavel nem de bom criterio prosseguir a Associação da tal forma. E' um Clube seu associado a quem tem o dever de acompanhar moralmente—para isso se criou a entidade em questão—e por toda a forma e principio procurar examinar o processo dos seus filiados a uma solução meritória para ambos—a para todos.

E' condenavel a expulsão do Clube; a Associação criou para si uma situação falsa, e colocou-se num emplexo de inferioridade perante os restantes associados, situações que lhe irão criar de futuro sérias dificuldades para bem lutar no seu termo a missão que lhe cabe. Repetimos que não conhecemos as razões que ditaram tal passo, mas entendemos que o Clube não cabe a principal responsabilidade no sucedido, porque ele é quem deve ser moralmente guiado por aqueles—e jamais abandonado. Agradecemos que a Associação, a quem desejamos servir conforme prometemos, nos lueide sobre o assunto, para melhor fazermos o nosso comentário—justo e imparcial, como é devido. JOTA

### Bem hajam

O nosso amigo e assistente, Sr. Antonio Torres, digno Industrial no Porto, entregou-nos 50\$00 para 5 viúvas, em sufrágio das almas de suas saudosas sogra e cunhada, respectivamente, D. Joana da Sousa Neira e D. Elvira de Sousa Neiva.

O anonimo de todos os meses também nos entregou 10\$00 para 4 necessitados.

### PELO OQUEI CLUBE DE BARCELOS

#### 1.º Torneio Relampago

No passado dia 2 de Dezembro, o Oquei Clube organizou um Torneio Relampago de Oquei em Patina, no Riquete do Parque da Cidade, ao qual concorreram as equipas de honra do Estrela e Vigorosa Sport, do Porto, Sporting, C. de Braga e Clube Desportivo da Povoia de Varsim.

Foi mais um exito de Noval Clubs, pois a organização foi impecavel em todos os aspectos.

Verificamos assim que o Clube sempre dentro do possível, e fim para que foi criado: «Dar vida e animação ao Riquete do Parque».

A assistência que seguiu o desenvolver do Torneio, retirou satisfação, pois, se não viu um primeiro de ténis nas equipas que disputaram, assistiu no entanto a jogadas emocionantes e movimentadas.

No final, venceu o Sporting de Braga, pelo melhor resultado obtido contra o Desportivo da Povoia, conquistando assim a Taça em disputa. Ao Estrela e Vigorosa e Desportivo da Povoia, foi entregue a Medalha de honra do Oquei Clube de Barcelos.

Está de Parabéns a direcção do Oquei por mais esta magnifica organização que ofereceu aos Barcelenses.

### De luto

Pelo falecimento do Sr. Conde de Viles Boas, figura veneranda da nossa Terra e grande amigo do Oquei Clube de Barcelos, ao qual presidiu a algumas festas, a Direcção determinou que a Bandeira do Clube fosse solçada a meia haste durante 3 dias e na sede se guardasse luto por igual espaço de tempo. STIK

### Faleceram:

- Em Barla, Teresa de Jesus Oliveira, de 82 anos.
  - Em Charente, Antonio Moreira de Sousa, de 48 anos.
  - Em Quilipães, Maria Barbosa-Gonçalves Amorim, de 81 anos.
  - Em S. Miguel da Carreira, Adalino Correia de Oliveira, de 75 anos.
  - Em Vila Boa S. João, José Gomes da Silva, de 50 anos.
  - Em Durães, Emilia de Jesus Alves, de 75 anos.
  - Em Silveiros, Maria da Costa Lopes, de 86 anos.
  - Em Arcos de Vilar Joaquim Alves Araujo, de 19 anos e Ana Victoria da Fonte, de 37 anos.
  - Em Trecozes, Francisco Lourenço de Sousa, de 73 anos.
  - Na Povoia, Almerinda Ribeiro Soares, de 22 anos.
  - Nesta cidade, Marty Elu Daouvan, de 79 anos.
  - Em S. Bento da Varzea, Maria Ferreira Fernandes, de 80 anos.
  - Em Vila Coia, Maria Luiza Faria, de 77 anos.
  - Em S. Miguel da Carreira, Joaquim Gomes Coutinho, de 75 anos.
  - Em Vila Sees, Olivia da Silva, de 68 anos.
  - Em Macieira, Joaquim Correia da Silva, de 69 anos.
  - Em Meuro, Francisco Gomes Faria, de 80 anos.
  - Em Igreja Nova, Rosalina Vieira Araujo, de 46 anos.
  - Em Creixomil, Maria da Graça Vieira da Silva, de 35 anos.
  - Em Palmo, Marta de Sá Cadeço, de 85 anos.
  - Em Cosmeador, Maria Rosa Barbosa, de 76 anos.
  - Em Abade do Neivo, Maria Rosa Martins Ferreira, de 77 anos.
- A's famílias em luto, posamos.

## CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS Concurso

Mário Miguel Gandara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal de Barcelos:

FAZ-SE PUBLICO que no dia 9 de Janeiro de 1952, pelas 14 horas, na Secretaria da Camara Municipal, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso publico para arrematação da obra de: «Reparação e beneficiação do C. M. ligando a E. M. de S. Miguel da Carreira com o C. M. de Sequião, passando pela Igreja Paroquial e Escola Primária de S. Romão — 1.ª Fase: Terraplanagens, c/arte, e acessórios, na extensão de 1.644,00 metros.

Base de licitação : 205.922\$60.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos, suas Filiais ou Delegações o depósito provisório de Esc. 4.000\$00 mediante guia passada pela Camara Municipal em qualquer dia util durante as horas do expediente, e até ás 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importancia da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias durante as horas do expediente na Repartição Técnica da Camara Municipal de Barcelos e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

Barcelos, 12 de Dezembro de 1951.

O Presidente da Camara, a) Mário Miguel Gandara Norton (Dr.)

VENDE-SE Estrume e cinza. Informa esta redacção.

## CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS Concurso

Mário Miguel Gandara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal de Barcelos:

FAZ-SE PUBLICO que no dia 9 de Janeiro de 1952, pelas 14 horas, na Secretaria da Camara Municipal, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso publico para arrematação da obra de «Empedramento e obras diversas da variante de Carvalhal do Convento da Franqueira, na extensão de 1.675,82 metros — 2.ª fase da obra de construção da E. M. de Barcelinhos à Franqueira».

Base de licitação 102.400\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos, suas Filiais ou Delegações o depósito provisório de Esc. 2.000\$00 mediante guia passada pela Camara Municipal em qualquer dia util durante as horas do expediente, e até ás 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importancia da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias durante as horas do expediente na Repartição Técnica da Camara Municipal de Barcelos e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

Barcelos, 12 de Dezembro de 1951.

O PRESIDENTE DA CAMARA, a) Mário Miguel Gandara Norton (Dr.)

## Venda de Propriedades em Barcelos

Vende-se a «Quinta da Boavista», que pertenceu a Joaquim Vaz Alves, com as suas anexas, sita no Campo 28 de Maio, desta cidade, e uma bouça com mato e pinheiros, sita no lugar de Corujo, freguesia de Arcoselo. Enviar propostas a CARLOS LIMA—S. PAIO, Ermeziñde Telef. 74—(por favor).

## EM FORNELOS

Venda de magnificas propriedades, no lugar da Boavista, vende-se, convindo, uma boa casa e sirado, com a area aproximada de 9.000 metros quadrados, tendo ramadas, arvores de fruto, estancas rios e sira de pedra.

No lugar da Aldeia de Baixo, da mesma freguesia, tambem se vende, convindo, uma Bouça com a area aproximada de 12.000 metros quadrados, com mato e pinheiros.

Estes predios pertencem a Antonio Rodrigues dos Santos, tambem conhecido por Antonio da Silva, residente na cidade do Rio de Janeiro.

Para mais informações, dirigirem-se ao seu Representante, Sr. Manuel Antonio da Silva Miranda, lugar das Quintas, FORNELOS, ou ao Sr. José Rodrigues da Silva, na mesma freguesia.

## Terrenos para construção

Vendem-se na freguesia de S. Pedro de Vila Frescainha, junto à Estrada Nacional.

Falar com o Advogado Martinho de Faria—Barcelos.

## CONFETARIA D. ANTONIO BARROSO

Por motivo de retirada do seu proprietario, passa-se esta bem afreguesada Confeitaria. Informa na mesma.

## EUCALIPTOS GIGANTES

Em dez anos rendem, cada, três toneladas, pelo menos.

Vende—Alberto Pinto Rosa, Medros, Barcelinhos, Barcelos.

## Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)  
RUA D. ANTONIO BARROSO, 56  
(Na Loja de Abílio de Almeida)  
Lavagens Químicas e a seco  
Lutos em 48 horas  
A única casa que garante os seus trabalhos

## CASA DAS MOBILIAS BARCELOS

COM SÁBRICA EM RINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excoelencia não deve comprar mobílias sem consultar os nossos preços. Temos sempre os mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchoa-tia em sumaxima, folhelho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)  
Com Deposito em Famalicão—Palacete Folhadela  
Rua Adriano Pinto Bastos, 65 a 77

## CANDIDO DIAS, L.ª

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno  
Telef.: 871 PORTO Telog.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bolsa

## LURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

## DIVERTIMENTOS

Amanhã, Domingo, no lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, ha frangos á manha e á sôta.

Divertimentos organizados pelo Grupo Recreativo 20 Amigos de S. Martinho.

## PADRE SANCHES Vedor de Aguas

Informa Pensão Pontes

## CASA

Vende-se o prédio com os n.ºs 28 e 29, do Largo dos Bombeiros.

Para ver e falar, informa esta redacção.

## DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei.

Informa esta redacção.

## BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de retalhos. Rua Miguel Bombarda, n.º 3. BARCELOS

## Eugenho de copes

Usado, em bom estado, vende se.

Informa esta Redacção.

## PASSA-SE

Estabelecimento de lanchas e comidas, enfrente ao recolhimento do Menino Deus. Para tratar no mesmo.

## VENDE-SE

2 panos de rede para a pesca da lampreia, nássa e respectiva estacaria.

Tudo em estado de novo. Informa esta redacção.

## Aviso ao Publico

Clementina Josefa da Costa, mulher legitima de Camilo Ferreira da Silva Campos, da freguesia de Negreiros, torna publico não se responsabilizar por dividas contraídas por este, assim como não autorisa a venda de quaisquer bens do casal, após esta data.

Lisboa, 28 de Novembro de 1951.  
A rogo de Clementina Josefa da Costa Maria da Costa Fernandes